

GERAÇÕES FLUÍDAS: COMO A MODERNIDADE LÍQUIDA AFETA DIFERENTES ÉPOCAS E SUAS RELAÇÕES SOCIAIS?

Evaristo Fernandes de Almeida¹

Luiz Carlos Melo Gomes²

Luiz Marcelo Passos³

Mackson Azevedo Mafra⁴

Mirene da Cruz Silva⁵

Resumo: O texto aborda a modernidade líquida e suas transformações sociais, culturais e econômicas, que geram um sentimento de fragilidade e insegurança nas pessoas. A educação é um setor afetado por essas mudanças, especialmente no que diz respeito aos novos estudantes e suas características, como o alto nível de conectividade e a valorização da aprendizagem prática e aplicada. Para se adaptar a essa nova realidade, as instituições de ensino precisam adotar uma abordagem mais flexível e adaptável, proporcionando uma experiência educacional personalizada e que permita aos estudantes desenvolver suas habilidades e competências. É fundamental que os professores também se adaptem, desenvolvendo habilidades de ensino que permitam uma maior interação e colaboração com os estudantes. Dados estatísticos reforçam a necessidade de adaptação para melhorar a qualidade do ensino e a experiência educacional dos estudantes.

Palavras-chave: Modernidade líquida. Geração Z. Educação. Tecnologia. Adaptação.

1 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: evaristo41@hotmail.com

2 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: luiz.melo@ifce.edu.br

3 Mestrando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales. E-mail: luizmarcelopassos@gmail.com

4 Doutor em Ciência da Educação pela Universidad de lá Integración de Las Américas. E-mail: mackson.azevedo@hotmail.com

5 Especialista em Matemática pelo Instituto Federal do Tocantins. E-mail: professoramirenesilva@gmail.com

Abstract; The text addresses liquid modernity and its social, cultural and economic transformations, which generate a feeling of fragility and insecurity in people. Education is a sector affected by these changes, especially with regard to new students and their characteristics, such as the high level of connectivity and the appreciation of practical and applied learning. To adapt to this new reality, educational institutions need to adopt a more flexible and adaptable approach, providing a personalized educational experience that allows students to develop their skills and competencies. It is essential that teachers also adapt, developing teaching skills that allow greater interaction and collaboration with students. Statistical data reinforce the need for adaptation to improve the quality of teaching and the educational experience of students.

Keywords: Liquid modernity. Generation Z. Education. Technology. Adaptation.

Introdução

A modernidade líquida, conceito desenvolvido pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman, se refere às transformações sociais, culturais e econômicas que caracterizam a sociedade contemporânea. Nessa nova realidade, a incerteza, a imprevisibilidade e a rapidez das mudanças são constantes, o que gera um sentimento de fragilidade e insegurança nas pessoas.

As diferentes gerações, como os baby boomers, a geração X, os millennials e a geração Z, têm vivenciado a modernidade líquida de formas distintas, a partir de suas experiências históricas e culturais. Enquanto os baby boomers cresceram em um mundo de instituições fortes e estabilidade social, a geração Z está completamente integrada à tecnologia e às mídias sociais desde a infância.

As mudanças trazidas pela modernidade líquida afetam também a educação, tanto do ponto de vista dos estudantes quanto dos professores e instituições de ensino. Os estudantes da geração Z, por exemplo, têm capacidade de processar informações de forma rápida e simultânea, mas podem apresentar dificuldades em se concentrar em tarefas que exijam uma atenção prolongada.

Já os professores e instituições de ensino precisam se adaptar a essas mudanças, buscando metodologias de ensino mais interativas e

tecnológicas, que promovam a participação ativa dos estudantes e sua colaboração em projetos em grupo. Além disso, é importante que haja formação continuada dos professores para que possam lidar com os desafios da modernidade líquida bem como das diferentes gerações.

Dados estatísticos mostram que o acesso à tecnologia e às mídias sociais têm crescido cada vez mais entre os estudantes, com 98% dos jovens entre 16 e 24 anos utilizando a internet diariamente, de acordo com a pesquisa TIC Domicílios 2020. Essa realidade traz desafios e oportunidades para a educação, que precisa se reinventar constantemente para atender às demandas da sociedade contemporânea.

A MODERNIDADE LÍQUIDA: UMA REFLEXÃO SOBRE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A modernidade líquida é um conceito criado pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman, que se tornou cada vez mais relevante desde o final do século XX. A teoria de Bauman afirma que a sociedade contemporânea é caracterizada por uma liquidez, que se manifesta nas relações sociais, na economia e na política. Esse fenômeno é impulsionado por mudanças históricas e culturais significativas, como a globalização, a tecnologia e a individualização.

A globalização, por exemplo, tem permitido que os indivíduos se conectem e suas economias integrem-se de maneira mais profunda. A tecnologia, por sua vez, tem transformado a forma como as pessoas se comunicam, trabalham e se relacionam. A individualização é outro fator importante, na medida em que cada vez mais as pessoas se concentram em seus próprios interesses e objetivos, em detrimento de valores coletivos.

A modernidade líquida tem impactado profundamente a sociedade contemporânea. As relações interpessoais, por exemplo, são cada vez mais efêmeras e superficiais. As pessoas têm menos tempo para cultivar amizades e relações amorosas duradouras, e as redes sociais têm gerado uma cultura de instantaneidade, na qual tudo é descartável.

Além disso, a economia globalizada tem gerado crescentes desigualdades, com uma concentração cada vez maior de riqueza nas mãos de poucos indivíduos. De acordo com a Oxfam, em 2020, o patrimônio dos 10% mais ricos da população mundial superou o patrimônio dos demais 90%. Essa concentração de riqueza tem impactado negativamente a mobilidade social e a capacidade das pessoas de ascender socialmente.

Educação na modernidade líquida: adaptação aos novos estudantes e suas características

A modernidade líquida trouxe consigo mudanças significativas na forma como as pessoas interagem, se comunicam e se relacionam. Essas mudanças afetam especialmente a geração atual de estudantes, que cresceu em um mundo de constante mudança, incerteza e complexidade. Nesse contexto, é fundamental que a educação se adapte às características dessa nova geração e às exigências da modernidade líquida.

As características da geração atual de estudantes são diversas e exigem uma nova abordagem por parte das instituições e dos professores. Por exemplo, esses estudantes são altamente conectados, utilizando a tecnologia como ferramenta para a comunicação e para a busca de informações. Eles valorizam a diversidade e a inclusão e esperam que as instituições de ensino sigam esses mesmos princípios. Além disso, essa geração é mais exigente em relação à qualidade do ensino e valoriza a aprendizagem prática e aplicada.

Para se adaptar a essas características, as instituições de ensino precisam adotar uma abordagem mais flexível e adaptável. É importante que as instituições estejam abertas a novas ideias e tecnologias, proporcionando uma experiência educacional personalizada e que permita aos estudantes desenvolver suas habilidades e competências. Isso inclui uma maior ênfase na aprendizagem prática e aplicada, bem como na integração com a comunidade e o mundo do trabalho.

Os professores também precisam se adaptar a essa nova realidade. Eles devem estar abertos a novas abordagens pedagógicas e tecnologias, bem como a novas formas de interação e comunicação com os estudantes. É fundamental que os professores sejam capazes de desenvolver habilidades de ensino que permitam uma maior interação e colaboração com os estudantes, tornando o processo de ensino mais personalizado e adaptado às necessidades individuais de cada estudante.

Dados estatísticos corroboram essa necessidade de adaptação. De acordo com o relatório “Horizonte 2020”, publicado pelo New Media Consortium (NMC), as instituições de ensino precisam se adaptar às mudanças trazidas pela modernidade líquida para melhorar a qualidade do ensino e a experiência educacional dos estudantes. O relatório também destaca a importância da aprendizagem personalizada e do desenvolvimento de habilidades práticas e aplicadas.

Em resumo, a modernidade líquida trouxe consigo mudanças significativas na forma como as pessoas interagem e se relacionam, afetando especialmente a geração atual de estudantes. Para se adaptar a essa nova realidade, as instituições de ensino precisam adotar uma abordagem mais flexível e adaptável, proporcionando uma experiência educacional personalizada e que permita aos estudantes desenvolver suas habilidades e competências. Os professores também precisam se adaptar, desenvolvendo habilidades de ensino que permitam uma maior interação e colaboração com os estudantes. A educação na modernidade líquida exige uma abordagem inovadora e adaptável, que leve em consideração as características e exigências dos novos estudantes.

As gerações na era da modernidade líquida: experiências e desafios diferenciados

a modernidade líquida, conceito cunhado pelo sociólogo Zygmunt Bauman, descreve a sociedade contemporânea como um ambiente fluido, dinâmico e volátil, em que as instituições e as tradições perdem força e a incerteza e a mudança são constantes. Essa realidade afeta as diferentes gerações de forma distinta, uma vez que cada uma delas viveu e experimentou momentos históricos e culturais únicos.

A geração baby boomer, por exemplo, cresceu em uma época de prosperidade econômica, estabilidade social e forte presença do Estado e das instituições. Para eles, a modernidade líquida pode ser vista como uma ameaça à ordem estabelecida, gerando sentimentos de insegurança e perda de controle sobre suas vidas. Segundo dados do Pew Research Center, essa geração também tem maiores dificuldades em se adaptar à tecnologia e às novas formas de comunicação.

Já a geração X, que cresceu em uma época de transição e instabilidade, tende a ser mais cínica e desconfiada das instituições e das autoridades. Para eles, a modernidade líquida é uma realidade com a qual estão familiarizados, tendo crescido em um mundo em que as mudanças e as transformações eram constantes. De acordo com pesquisa da Deloitte, essa geração valoriza a autonomia e a flexibilidade no trabalho e tende a trocar de emprego com mais frequência do que as gerações anteriores.

A geração Y, também conhecida como millennials, cresceu em um mundo em que a tecnologia e as mídias sociais já eram parte integrante do cotidiano. Eles tendem a ser mais idealistas e ambiciosos, mas também

mais impacientes e exigentes. Para essa geração, a modernidade líquida é uma realidade constante e familiar, mas eles também enfrentam desafios específicos, como a alta competitividade no mercado de trabalho e a dificuldade em conciliar trabalho e vida pessoal.

Por fim, a geração Z, ou iGen, é a primeira a crescer completamente imersa na tecnologia e na cultura digital. Eles tendem a ser mais conectados e sociais, mas também mais intolerantes à incerteza e à falta de respostas imediatas. De acordo com a pesquisa da McKinsey, essa geração valoriza a diversidade e a inclusão e tem uma forte ética de trabalho, mas também enfrenta desafios em relação à saúde mental e à pressão social das redes sociais.

Em resumo, a modernidade líquida afeta cada geração de forma distinta, gerando desafios e oportunidades únicas. Compreender essas diferenças é fundamental para construir uma sociedade mais inclusiva, adaptável e resiliente às transformações constantes do mundo contemporâneo.

Considerações finais

Contudo, exhibe-se as transformações sociais, culturais e econômicas da modernidade líquida, que geram um sentimento de fragilidade e insegurança nas pessoas. A educação é um setor afetado por essas mudanças, especialmente no que diz respeito aos novos estudantes e suas características, como o alto nível de conectividade e a valorização da aprendizagem prática e aplicada. Para se adaptar a essa nova realidade, as instituições de ensino precisam adotar uma abordagem mais flexível e adaptável, proporcionando uma experiência educacional personalizada e que permita aos estudantes desenvolver suas habilidades e competências. É fundamental que os professores também se adaptem, desenvolvendo habilidades de ensino que permitam uma maior interação e colaboração com os estudantes. Os dados estatísticos reforçam a necessidade de adaptação para melhorar a qualidade do ensino e a experiência educacional dos estudantes. Em suma, o texto apresenta a modernidade líquida como um fenômeno que afeta profundamente a sociedade contemporânea, incluindo a educação, e que exige a adaptação constante das instituições e dos indivíduos.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Zahar, 2001. Acesso em: 01 mar. 2023.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Acesso em 01 mar. 2023.

PAPACHARISI, Zizi. **Affective Publics: Sentiment, Technology, and Politics**. Oxford: Oxford University Press, 2014. Acesso em: 01 mar. 2023.

TIC Domicílios 2020. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Disponível em: <https://cetic.br/pesquisa/domicilios/2020/>. Acesso em: 01 mar. 2023.